

Inhambane

Situação militar melhorou em 1985

N 7/1/86

A situação político-militar na província de Inhambane, melhorou significativamente em 1985, fruto da acção militar levada a cabo pelas Forças Armadas de Moçambique/FPLM.

Um relatório sobre as principais acções realizadas em 1985, apresentado ao Governo no dia 27 de Dezembro, revela que de Janeiro até ao momento a estrada nacional número 1 é transitável em toda a sua extensão na província. O documento diz, no entanto, que a acção dos bandidos armados ainda se faz sentir sob nova tática d' agressão na província, com particular incidência nos distritos de Inharrime, Homoine e Morrumbene. Os bandidos utilizam faças, varapaus, baionetas e cutros objectos para assassinar populações indefesas.

O relatório faz, por outro lado, menção ao esforço realizado para a reafixação das populações deslocadas ou libertadas do cativeiro dos bandidos armados. Até ao momento, a província conta com cerca de 100 aldeias ou centros de reafixação, onde a população organiza a sua vida. Paralelamente, foram reconstruídas o ano passado 44 escolas primárias e cinco secundárias. Foram recuperados também dois postos de saúde e quatro maternidades e ainda reabertos 39 estabelecimentos comerciais.

Na área da agricultura, o documento salienta que a campanha agrícola 84/85 conheceu melhorias, embora persistam problemas da falta de semente de girassol, feijão-manteiga, algodão e amendoim. A falta de chuvas provocou a perda de mais de 200 hectares de milho e feijão-nhamba.

MELHORIAS NA PRODUÇÃO

Reunido na sua quinta sessão ordinária, o Governo da Província de Inhambane concluiu ser necessário redobrar esforços para se aproveitarem ao máximo as chuvas que têm caído ultimamente.

As perspectivas da presente campanha agrícola são animadoras. Segundo o relatório, o aprovisionamento em instrumentos de trabalho melhorou, mas faltam as sementes de feijão-manteiga, feijão-jugo e amendoim.

O Governo de Inhambane tomou algumas medidas para responder problemas colocados pelos presentes. Assim, a Saboeira e a Fábrica de Processamento de Castanha de Caju deverão garantir o aprovisionamento

de estrume para as zonas verdes e empresas que têm machambas. O estrume poderá ser vendido também a produtores individuais, mas com base num plano previamente aprovado.

O Governo encarregou a Direcção Provincial da Agricultura para seleccionar produtores das zonas verdes, com vista a mandá-los este ano a Maputo e Gaza, para a troca de experiências de trabalho. O envio dessas pessoas está previsto no acordo regional, assinado entre as províncias de Inhambane, Gaza e Maputo e ainda a cidade-capital.

A empresa do algodão ficou responsabilizada, durante a quinta sessão do Governo de Inhambane, pelo fornecimento de animais para a criação nas zonas verdes. O Governo considerou ainda importante que esta empresa continue a priorizar a produção de bens alimentares, no quadro do esforço para acabar com a fome, devendo produzir também o algodão.

José Pascoal Zandamela, Governador da província de Inhambane, recomendou à empresa para que tome Fuzhualouro como maior centro de produção de algodão, dadas as condições que possui esta zona do Norte da província.